



Mesa redonda: Os desafios dos sistemas de saúde insulares

Por Plácido Cardoso

Este tema resulta da atualidade tendo em conta a realidade específica das regiões insulares principalmente relacionadas com a dificuldade de acesso geográfico que leva alguns a considerar que se encontram no isolamento.

Esta dificuldade de acesso geográfico tem as suas repercussões na dinâmica do desenvolvimento geral das localidades com séria implicação no desenvolvimento do seu sistema de saúde.

Vários desafios são impostos aos sistemas de saúde insulares nomeadamente:

- * Dificuldade na disponibilidade dos recursos humanos em quantidade e qualidade que se requerem nos serviços de saúde em alguns casos por falta de meios de motivação e retenção dos técnicos e em outros por existência de limitadas infraestruturas sociais;
- * Dificuldade de acesso aos serviços com repercussão no sistema de referência e contra-referência;
- * Dificuldade de acesso para aprovisionamento dos materiais e consumíveis;
- * Dificuldade de acesso nas intervenções a situações de emergência que possam ocorrer com a agravante de elevarem os custos das mesmas;

* Maior vulnerabilidade das populações às situações de catástrofes naturais e a algumas doenças atmosféricas e ambientais motivadas pela mudança climática.

Estes desafios não sendo da responsabilidade exclusiva das autoridades sanitárias impõem que uma estratégia da intersectorialidade seja adotada e implementada pelos governos centrais e regionais onde as autoridades dos setores como: educação, infraestruturas, transporte, energia, agricultura, comércio e do ambiente, entre outros, deverão tomar parte na elaboração deste programa intersectorial de desenvolvimento tendo em conta os desafios anteriormente mencionados e não só.